MUDANÇAS CLIMÁTICAS E OS MEMES: POLÍTICA, ESTÉTICA E IRONIA

Gabriela Lucio Cardoso (PIBIC/CNPq/FA/UEM), Roger Colacios (Orientador). E-mail: rdcolacios@uem.br.

Universidade Estadual de Maringá, Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Maringá, PR.

CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS/COMUNICAÇÃO

Palavras-chave: Mudanças Climáticas, Humor, Memes.

RESUMO

Esta pesquisa de iniciação científica teve como mote a investigação sobre os memes relacionados com as mudanças climáticas. Enquanto artefatos digitais híbridos os memes representam uma forma contemporânea de comunicação, envolvendo imagem fixa e linguagem textual, com conotação de ironia, buscando no humor meios de transmissão de informações para determinados grupos e contextos sociais. Já as mudanças climáticas são reflexos da crise ambiental atual, simbolizada pelo aquecimento global, mas que, apesar de ser um consenso científico, ainda apresentam debates políticos e divisão em termos de governança nas tomadas de decisão e na formulação e aplicação de políticas públicas. Os memes com a temática mudanças climáticas estão presentes em diversos fóruns e redes sociais nas mídias digitais em geral. Nesta pesquisa os memes das mudanças climáticas serão analisados a partir dos vieses estéticos e políticos, procurando compreender as formas de divulgação deste conteúdo científico nas plataformas digitais. Assim, concluímos com a compreensão dos usos sociais do memes para a difusão de conteúdos políticos e científicos sensíveis ao grande público na atualidade.

INTRODUÇÃO

Esta pesquisa de iniciação científica tem como objetivo geral analisar, em termos políticos e estéticos, os memes relacionados com a temática mudanças climáticas, que surgiram no século XXI. Com a popularização dos meios de comunicação digitais, os memes se tornaram uma forma de manifestação política e de expressão artística. Composto de ironia, os memes proporcionam reflexões e acesso às informações, através de uma linguagem simples, que combina a utilização de elementos imagéticos e textuais. No campo das mudanças climáticas, eles surgiram como uma denúncia aos impactos causados por seres humanos no meio ambiente e suas consequências para todo o globo, embora atualmente possam ser melhor caracterizados enquanto difusores do negacionismo deste enunciado científico. Os memes, portanto, são ferramentas que podem ser utilizadas quando

pensamos na democratização de informações científicas, se tornaram potenciais divulgadores de um pensamento crítico, sobre temas sensíveis para o mundo contemporâneo.

Em relação às mudanças climáticas, de forma geral, refere-se a qualquer mudança do clima que ocorra ao longo do tempo em decorrência da variabilidade natural ou da atividade humana. O autor diverge sobre a definição da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima, que atribui a “mudança do clima” direta ou indiretamente a atividade humana que altere a composição da atmosfera global, adicionando à variabilidade climática natural observada durante períodos comparáveis de tempo.

MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa terá como referência pesquisas nas áreas de: 1) Estudos Imagéticos; 2) Ecologia Política e 3) Estética.

Pensando nos Estudos Imagéticos utilizaremos autores como Aline Okumura, que veem os possibilitadores de disseminação das imagens. Passamos também pela análise elaborada por Thiago Ramos de Melo e José Ribamar Lopes Batista Júnior em seu texto “Remixagem desinformativa em memes de internet”, o qual nos proporcionou uma discussão sobre a disseminação de desinformação e *fake news* por meio dos memes dentro de certos grupos presentes nos fóruns e redes sociais.

Na parte da Ecologia Política sua função para esta pesquisa vem do processo de politização da crise ambiental ocorrida a partir dos anos 1970. A Ecologia Política vai em busca dos processos sociais de mudança nos usos e no consumo dos recursos naturais, nos discursos e relações de poder que marcam a interação da humanidade com o meio ambiente, tal como apontado por Martinez-Allier.

No que se refere a Estética, a preocupação na inserção deste elemento teórico na pesquisa se dá pelas possibilidade que a mesma fornece na interpretação das formas de visualidade na atualidade. Segundo Pinto e Darwich em 2022, as artes e a estética, se tornaram uma forma de atrair consumidores, abrindo novos horizontes para a comercialização de produtos através da construção de imagens, rompendo a crença da era moderna, ou seja, arte passou a vender uma ideia.

No aspecto técnico e procedimental a pesquisa tem como principais ferramentas metodológicas a busca e análise dos memes relacionados às mudanças climáticas produzidos e difundidos de 2005 a 2020. A coleta ocorreu em sites da internet que são conhecidos pela difusão destas imagens, tais como fóruns e redes sociais, a coleta foi registrada em uma tabela com link, descrição, site e língua, o que possibilitou uma melhor organização e a catalogação dos mais de 200 artefatos, dos quais cinco foram selecionados para análise. Os memes foram selecionados e analisados a partir das bibliografias e demais referências escolhidas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nossos resultados se deram a partir da escolha de cinco memes, os quais foram selecionados pela pesquisadora por motivos como: popularidade, replicação, remixagem e identificação. O método de análise foi baseado no livro “Metodologia para Análise de Imagens Fixas” de André Melo Mendes. Sendo assim, todos os memes foram divididos entre persona, cenário e texto, os quais foram descritos detalhadamente em uma tabela. A partir desse trabalho, conseguimos observar que a língua utilizada no texto da imagem é o inglês, assim como os personagens dos memes que fazem parte de desenhos, séries ou até mesmo governos americanos. Também identificamos o conceito de “remixagem” proposto por Ramos de Melo e Batista Júnior, onde há uma imagem que se funde com outras e em conjunto elas formam um novo artefato digital. Por meio dessa pequena seleção podemos observar as variadas visões políticas expressas por seus autores, alguns possuem um tom um tanto quanto alarmista, a outra mostra a passividade das pessoas diante da crise climática. Podemos enxergar críticas aos governos, indignação social, guerras, desinformação, manipulação midiática e alienação populacional sobre as mudanças climáticas de forma muito simples e democrática.



Figura 1 – Meme Bob Esponja “I FUCKING LOVE X”



Figura 2 – Meme CACO esperando



Figura 3 – Meme “a cold one with the boys”



Figura 4 – Meme “Villain”



Figura 5 – Meme “Elmo vs Sugar”

CONCLUSÕES

Na relação entre mudanças climáticas e os memes conseguimos observar a diversidade de memes e informações replicadas e produzidas por diferentes coletivos e indivíduos, notamos a força do negacionismo e as tentativas de alerta daqueles que enxergam a seriedade dos problemas climáticos que já estamos enfrentando. Contudo, percebemos que as informações falsas em torno dessa problemática são históricas, porquê envolve algo muito maior, o lucro advindo da apropriação da natureza e o aumento do capital. Essas motivações são regidas por um modelo econômico capitalista, o qual emergiu nos últimos séculos e tomou conta do mundo. Esse modelo se coloca contra a natureza, pois os modos de produção capitalista não respeitam o tempo natural necessário para que a própria se recupere.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao CNPq pela bolsa de pesquisa para a iniciação científica. Agradeço ao Prof.Dr.Roger Domenech Colacios pela orientação. Agradeço a Universidade Estadual de Maringá.

REFERÊNCIAS

BARTHES, Roland. *O óbvio e o obtuso*: ensaios críticos III. Tradução de Léa Novaes. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1990.

OKUMURA, Aline S. *A parede como suporte de imagens endógenas e exógenas na contemporaneidade*. São Paulo, Anais do 12o Interprogramas de Mestrado da Cásper Líbero, 2016,p. 1-13. Disponível em https://static.casperlibero.edu.br/uploads/2017/03/Aline-Silva-Okumura-UNIP-Trabalho-Completo.pdf Acesso em 27 maio 2025.

PINTO, Francimar dos S.; DARWICH, Rosângela A. A arte e a estética: percursos e reflexões. In: *ENECULT:* ENCONTRO DE ESTUDOS MULTIDISCIPLINARES EM CULTURA, 18., 2022, Salvador. Anais [...]. Salvador: UFBA, 2022. p. 1-18.

MELO, Thiago Ramos de; BATISTA JÚNIOR, José Ribamar Lopes. Remixagem desinformativa de memes da internet. *Redis*: Revista de Estudos do Discurso, nº 13, ano 2023.

MENDES, André Melo. Metodologia para Análise de Imagens Fixas. Belo Horizonte, Selo PPGCOM/UFMG. Universidade Federal de Minas Gerais, 2019.